

Designação do projeto: FLoRE- Flora local para a restauração ecológica.

Código do projeto: S1/2.7/F0042

Objetivo principal: Demonstrar a viabilidade económica e organizacional de uma mudança de escala na implementação de um conjunto de soluções de restauro ecológico que valorizem as sementes de plantas silvestres, nativas, herbáceas de origem local, bem como a sua relevância para os desafios da preservação da biodiversidade na região SUDOE, através da experimentação conjunta (sítios-piloto de restauro ecológico ou multiplicação de sementes e ações participativas multi-atores), e desenvolvimento de uma estratégia para atores públicos e privados.

Região de intervenção | Território Sudoeste Europeu (SUDOE)

Entidades beneficiárias

Conservatoire d'Espaces Naturels d'Occitanie

FAB'LIM, Le Labo des Territoires Alimentaires Méditerranéens

Comunidad Autónoma de la Región de Murcia

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Asociación Forestal de Soria

Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Badajoz

Conservatoire d'espaces naturels d'Auvergne

MORE - Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação

Data da aprovação | 05/12/2023

Data de início | 01/01/2024

Data de conclusão | 31/12/2026

Custo total elegível | 1 885 489,01 euros

Custo total elegível INIAV | 171 704,00 euros

Apoio financeiro comunitário | 1 414 116,98 euros

Objetivos, atividades e resultados esperados

O nosso objetivo é alcançar os seguintes resultados:

- Soluções adotadas ou desenvolvidas por organizações: conseguir compromisso por parte dos gestores dos campos-piloto de restauro ecológico para garantir a sustentabilidade das soluções testadas; compromisso de profissionais para implementar coletivamente os modelos económicos e organizacionais co-construídos de acordo com a ética inicial; compromisso dos beneficiários das sementes multiplicadas para as utilizar em projetos de interesse coletivo.
- Estratégias comuns e planos de ação adotadas por organizações: compromisso das comunidades e empresas dispostas a introduzir sementes de plantas nativas nos seus processos de restauro ecológico para implementar os planos de ações formulados e assim agir em favor da biodiversidade.
- Organizações com maior capacidade: capacitar as organizações que adotarem as soluções testadas e/ou desenvolverem em conjunto planos de ação para as conduzirem independentemente ao longo do tempo.